

ATA Nº 119/2018 DA REUNIÃO DA MESA DE DIÁLOGO E NEGOCIAÇÃO PERMANENTE COM OCUPAÇÕES URBANAS E RURAIS E OUTROS GRUPOS ENVOLVIDOS EM CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS E FUNDIÁRIOS

Aos dezanove dias do mês de abril do ano de dois mil e dezoito, às nove horas, nas salas seis e sete, no décimo terceiro andar, do Edifício Gerais, realizou-se reunião com o objetivo de propor alternativas para a solução pacífica dos conflitos na Fazenda Rodeador, em Januária e Pedras de Maria da Cruz.

Alexandre Almeida, do MST disse que são matrículas diferentes; que existem vários pescadores vazanteiros há mais de 30 anos lá; que existem ex-funcionários do imóvel e o MST; que tem cinco públicos diferentes ocupando o local; que esse imóvel tem matrícula de 2440 hectares, mas a medição do MST, com topógrafo profissional detectou 9600 hectares; que a União mostrou interesse no imóvel; que essa empresa, dona da terra, possui dívida federal e estadual; que o dono dessa terra ofereceu essa terra ao INCRA, que existe um protocolo na SPU para inicial o processo de Taus na comunidade vazanteira pescadora; Pediu que se iniciasse uma cadeia dominial, pois acredita que existem terras devolutas. Pediu que a Mesa notificasse oficialmente a SPU para iniciar o processo de acesso a Taus da comunidade tradicional vazanteira e pescadores.

Aldenir Viana, da Seda disse que ainda não foi feito nada e que a área é grande e que precisa de um trabalho bem detalhado na documental.

Dra Ana Cláudia disse que a situação dessa fazenda esta com reintegração para ser cumprida e deve se tratar esse problema.

Aldenir disse que conversou com a PMMG e ficou decidido que o Comandante iria pedir o local exato que ia ser reintegrado e não tem data agendada.

Fernando Tadeu leu o informe que recebeu do advogado Hécio Pacheco.

Fernanda Barajas, da PMMG leu a ata da reunião da PMMG.

Samuel, do MST disse que existe possibilidade de construir assentamento grande lá; que atende as demandas das comunidades e do MST; propôs um levantamento das dívidas do estado, pois se especula que a empresa lá tem dívida de cerca de 2 milhões com o estado e outra de 16 milhões com a União. Sugeriu para o INCRA que a empresa entre em contato com o proprietário, que demonstrou interesse em negociar a terra. Ratificou que infelizmente o estado não tem equipe para fazer a cadeia dominial. Pediu posicionamento da PMMG sobre as ações da polícia na região.

Antônio Miranda, do INCRA sugeriu que o estado possa interferir na reintegração quando existe o reconhecimento da Fundação Palmares.

Dra. Ana Claudia sugeriu que a comunidade fizesse o pedido de certificação da comunidade, para resguardar os direitos.

Encaminhamentos:

- Ficou ajustada reunião dos representantes dos Movimentos Sociais com a SEDA, no sentido de se esclarecer questões atinentes aos registros imobiliários, dívidas, da empresa para com Fazenda Pública e estudos preparatórios a levantamento de cadeia dominial, que o Ministério Público de Minas Gerais e a Defensoria Pública acompanharão a questão da devolução da precatória ao juízo agrário, consoante ata de reunião realizada em quatro de abril de 2018.

- Foi informado, pelo Dr. Afonso Henrique, Procurador de Justiça do MPMG um grave conflito existente no território Norte, com a formação de grupos paramilitares formados por fazendeiros da região, denominado Paz no Campo.

- O MST confirmou denúncia apresentada pelo Afonso Henrique. Diante desse fato, propõe, o Procurador de Justiça, que a Mesa de Diálogo articule uma audiência pública na Cidade de Montes Claros, envolvendo órgãos, entidades e secretarias de estado, através de seu dirigente máximo, entre a Comissão de Direitos Humanos da Câmara Federal e da ALMG.

Nada mais havendo, encerrou-se o presente termo, que vai por todos assinado. Eu, Raphael Ursino, do Núcleo de Comunicação da Mesa de Diálogo/Seplag, do Estado de Minas Gerais, o digitei e subscrevo. Belo Horizonte, 19/04/2018.


Fernando Fedeu David
Coordenador da Mesa de Diálogo

Afonso Henrique Miranda Teixeira
Ministério Público de Minas Gerais


Ana Cláudia da Silva Alexandre
Defensoria Pública de Minas Gerais


Alexandre Almeida
Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST


Alexandre Gonçalves
Comissão Pastoral da Terra – CPT


ANTÔNIO A. MIRANDA DO S. JOSÉ


Benício Ferreira de Souza
Ouviedor Agrário Nacional / INCRA